

EGRESSOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O QUE DIZEM ALGUNS ESTUDOS

HIGHER EDUCATION GRADUATES: WHAT SOME STUDIES SAY

EGRESADOS DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR: LO QUE DICEN ALGUNOS ESTUDIOS

Eliana de Freitas Soares¹ 0000-0002-6400-0160

Aleixo Castigo Muamununga² 0000-0002-3070-3167

Alfredo Paulo³ 0000-0003-4545-8886

Vera Lucia Felicetti⁴ 0000-0001-6156-7121

¹Universidade Estadual de Montes Claros – Montes Claros, Minas Gerais, Brasil; eliana.soares@unimontes.br

²Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela – Benguela, Província de Benguela, Angola; aleixocastigo2020@gmail.com

³Complexo Escolar Delegado Eusébio Nelson - Dundo, Província da Lunda-Norte, Angola; alfredopaulo1.ap@gmail.com

⁴Universidade do Planalto Catarinense – Lages, Santa Catarina, Brasil; verafelicetti@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como questão de pesquisa: Como a temática egressos da Educação Superior vem sendo apresentada em artigos publicados em 2020 em revistas classificadas em A1 pelo Qualis Capes? O objetivo é identificar como a temática egressos da Educação Superior está sendo estudada e apresentada em revistas classificadas com Qualis A1. Metodologicamente adotou-se a abordagem qualitativa, por meio de levantamento inicial em 111 revistas publicadas com estrato de classificação A1 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Delimitou-se artigos publicados em 2020, identificando-se 894 artigos e encontrando-se 6 artigos específicos à temática do presente estudo. Como resultado, a pesquisa mostrou que o estudo com egressos possibilita um olhar diferenciado sobre a realidade: o conhecimento do vivido, a percepção da realidade como é e a prospecção do que pode ser. Independente da área, aquele que responde ou participa como egresso traz o seu conhecimento construído em fatos já vivenciados e tem mais condições de responder de forma ampla sobre a sua realidade. Seja para avaliar, executar, criar, elaborar, acompanhar, conhecer, compreender, entre outras tantas possibilidades, o egresso pode ajudar e precisa ser mais valorizado neste contexto.

Palavras-chave: educação superior; egressos; pesquisa em educação.

ABSTRACT

The research question of this article is: How has the topic of Higher Education graduates been presented in articles published in 2020 in journals classified as A1 by Qualis Capes? The objective is to identify how the topic of Higher Education graduates is being studied and presented in journals classified as Qualis A1. Methodologically, a qualitative approach was

adopted through an initial survey of 111 journals published with an A1 classification stratum by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The articles published in 2020 was delimited, identifying 894 articles and finding 6 articles specific to the theme of the present study. As a result, the research showed that the study with graduates allows a different look at reality: knowledge of what has been experienced; the perception of reality as it is; and prospecting what could be. Regardless of the area, those who respond or participate as a graduate bring their knowledge built on facts already experienced and are better able to respond broadly about their reality. Whether to evaluate, execute, create, elaborate, monitor, know, understand, among so many possibilities, graduates can help and need to be more valued in this context.

Keywords: higher education; graduates; education research.

RESUMEN

La pregunta de investigación de este artículo es: ¿Cómo se presenta el tema de los graduados en Educación Superior en los artículos publicados en 2020 en revistas clasificadas como A1 por Qualis Capes? El objetivo es identificar cómo se está estudiando y presentando el tema de los egresados de la Educación Superior en revistas clasificadas como Qualis A1. Metodológicamente se adoptó un enfoque cualitativo a través de una encuesta inicial de 111 revistas publicadas con un estrato de clasificación A1 por la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES). Se delimitaron los artículos publicados en 2020, identificando 894 artículos y encontrando 6 artículos específicos al tema del presente estudio. Como resultado, la investigación demostró que el estudio con egresados permite una mirada diferente a la realidad: conocimiento de lo vivido; la percepción de la realidad tal como es; y prospectar lo que podría ser. Independientemente del área, quienes responden o participan como egresados aportan sus conocimientos construidos sobre hechos ya vividos y están en mejores condiciones de responder de manera amplia sobre su realidad. Ya sea evaluar, ejecutar, crear, elaborar, monitorear, conocer, comprender, entre tantas otras posibilidades, los egresados pueden ayudar y necesitan ser más valorados en este contexto.

Palabras clave: educación superior; egresados; investigación educativa.

Introdução

Fazer pesquisa é bem complexo. Primeiro por precisar delimitar uma área, um contexto, um problema, seus objetivos e metodologia entre outros tantos aspectos. Segundo, pela necessidade de definir a amostra e/ou os participantes da pesquisa e a abordagem que irá proporcionar a base para que se comece o seu desenvolvimento, associados ao previamente mencionado; tudo isso dentro de uma perspectiva de que o pesquisador precisa conhecer o que busca, saber como e onde buscar e porquê trabalhar com certo objeto, principalmente dentro de determinada concepção.

Sánchez Gamboa (2012) reforça esse pensamento quando escreve que toda investigação científica exige uma articulação lógica, ou seja, “[] exige uma sequência de relações entre técnicas, métodos, teorias, pressupostos epistemológicos, gnosiológicos e ontológicos” (p. 16). Para o autor, toda essa sequência é necessária à qualidade dos processos que envolvem a

elaboração do conhecimento. Além disso, ajuda a perceber que o processo de fazer pesquisa não é algo que flui de forma natural, mas por parte do pesquisador demanda estudo, compreensão, curiosidade, conhecimento para, realmente, concretizar, de forma lógica, toda a investigação, incluindo a dedicação. Como foi exposto, não é um processo simples.

O olhar para essa temática foi despertado, principalmente, ao fazermos parte do Grupo de Estudos Relacionados aos Estudantes (Geres), hoje Rede Geres, coordenado pela professora doutora Vera Lucia Felicetti. Um dos projetos realizados no Grupo teve por objetivo identificar o que vinha sendo pesquisado em Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Algumas das contribuições do Geres é o estudo de diferentes tipos de pesquisas realizadas e que se encontram em várias bases de dados, entre elas a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o banco de dados de periódicos, classificadas com diferentes Qualis, e o banco de teses de Programas de Pós-Graduação em Educação da Colômbia, entre outras experiências. O Grupo é constituído por integrantes de quatro Regiões brasileiras – Sul, Sudeste, Norte e Nordeste –, além de ter a colaboração de professores dos Estados Unidos, Colômbia e Angola.

A experiência no grupo tem motivado o aprofundamento de estudos em várias modalidades e áreas, entre elas: a formação de professores, educação superior, processos de ensino e aprendizagem, além de trazer, com a pesquisa, as possibilidades de responder aos problemas propostos no grupo, considerando-se que, no decorrer da sua realização, emergem possibilidades de troca, (re)construção e avanços no conhecimento. Nesta direção, os estudos desenvolvidos no Geres permitem apontar pontos fortes e fracos realizados em pesquisas, o que está faltando na literatura acadêmica, permitindo avançar no que é necessário para aprofundar e formular novo foco de pesquisas e métodos de modo a contribuir para o avanço científico, em especial à Educação. Isso vai ao encontro do que pontua Sánchez Gamboa (2012, p. 17):

Informes de resultados de investigação que superficialmente assinalam as articulações básicas entre as técnicas, os métodos, as teorias e os pressupostos epistemológicos e filosóficos que, por privilegiarem os resultados, apenas indicam alguns procedimentos e referenciais; não se detém em refletir sobre os processos e sobre a constituição do conhecimento.

Além do apontado por Sánchez Gamboa (2012), foi possível perceber, em estudos realizados no Geres, que muitos temas ainda carecem de pesquisas. Este artigo apresenta um estudo sobre um desses temas: egressos da Educação Superior. Logo, a questão norteadora deste artigo é: Como a temática egressos da Educação Superior vem sendo apresentada em artigos

publicados em 2020 em revistas classificadas em A1 pelo Qualis¹ Capes? Logo, o objetivo é identificar como a temática egressos da Educação Superior está sendo estudada e apresentada em revistas classificadas com Qualis A1. A coleta, realizada em 2020, justifica o recorte temporal de artigos publicados no último ano do quadriênio 2017-2020.

Considerações sobre fazer pesquisa

Não tem como falar sobre pesquisa sem antes trazer a discussão sobre a ciência, pois uma está ligada à outra. Falar de ciência é retomar algumas discussões que Santos (2008) já socializou há alguns anos. Ele já afirmava que era preciso olhar para a ciência com um olhar diferente, sem ser inflexível, para perceber que há mudanças de concepções que já estavam delineadas nessa área. Há um paradigma emergente para a ciência, uma vez que ao fazer pesquisa nas ciências sociais não tem como seguir uma estrutura rígida, já modulada pelo positivismo; é necessário pensar nas especificidades de cada problema, no objetivo e na realidade tanto da pesquisa quanto do cientista.

Por ser o fazer pesquisa único para cada pesquisador, realizar pesquisa depende das escolhas feitas sobre o que buscar. Cada pesquisador parte da sua realidade, da sua história de vida e experiências, de sua formação, de quem ele é e de quem deseja ser. Assim, cada escolha é deliberada, podendo proporcionar, ou não, consequências em seu percurso de realização, de interpretação dos dados, bem como na formulação de respostas diante de determinado problema.

É preciso perceber que na contemporaneidade existe um paradigma emergente que ainda está sendo elaborado, pois cada método somente esclarece o que é necessário para a finalidade que se propõe, deixando evidente que a percepção do cientista e seu lugar de partida influenciam na adoção do método e no seu processo de conhecimento e autoconhecimento. Como assevera Santos (2008, p. 91), “a condição epistemológica da ciência repercute-se na condição existencial dos cientistas. Afinal, se todo o conhecimento é autoconhecimento, também todo o desconhecimento é autodesconhecimento”.

¹ A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem em seu processo de avaliação da pós-graduação stricto sensu no Brasil diversos instrumentos de organização e direcionamento do trabalho avaliativo. O Qualis Periódicos é um desses instrumentos. O Qualis consiste na qualificação indireta de artigos a partir da análise da qualidade dos periódicos em que são publicados. Do resultado da avaliação tem-se uma lista com a classificação dos periódicos sendo os classificados como A1 os que têm melhor classificação. A classificação foi assim dada ao quadriênio 2017-2020: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, e B4. (Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017-DocumentotecnicoQualisPeridicosfinal.pdf>)

Conhecer é o que o ser humano tem desejado. Conhecer para vários fins: viver mais e com mais qualidade, ter mais conforto, produzir meios que transformem a natureza para melhorar a sua existência e, na contemporaneidade, trabalhar para que o desenvolvimento da ciência com a tecnologia preserve sua vida e o seu entorno.

Independente se o pesquisador é participante ou autor da pesquisa, a ele é importante observar que, devido à sua complexidade, é necessário considerar os dois lados do fazer pesquisa. Um lugar não descaracteriza o outro, mas permite conhecer que, dependendo do objeto, do objetivo e do problema, a neutralidade que as ciências naturais buscam nas ciências humanas e sociais é concebida de outra forma. Mesmo que haja método e prudência, o saber pode variar e a verdade de hoje pode ser estímulo às mudanças e à nova verdade no futuro ao emergente em pesquisa. Assim, diferentes olhares, perspectivas e delineamentos investigativos enriquecem e colocam em evidência novos temas necessários de serem estudados.

Aqui se introduz a importância de ouvir o egresso, de saber sobre ele em todas as áreas, seja no Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico ou Pós-Graduação. Quando se pensa em um curso de nível superior há muitas possibilidades de pesquisa, e se usar as grandes áreas da Capes tem-se ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística, letras e artes, além da multidisciplinar. O egresso, de diferentes áreas do conhecimento, pode ser um grande parceiro no desafio que é fazer pesquisa; assim, justifica-se o estudo aqui proposto com egressos, mais especificamente conhecer o que as revistas classificadas no Qualis A1 têm trazido sobre esse tema.

Metodologia

Primeiramente foi realizado um levantamento de revistas qualificadas em A1 para identificar objetos de investigação nas publicações em educação. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa (Laville & Dione, 1999) com um método de investigação bibliográfico que responde à seguinte pergunta: Como a temática egressos da Educação Superior vem sendo apresentada em artigos publicados em 2020 em revistas classificadas em A1 pelo Qualis Capes? A pesquisa bibliográfica se justifica aqui, pois os artigos encontrados nas revistas qualificadas com o Qualis A1 constituem o *corpus* de análise, o que vai ao encontro do que preconizam Silva e Menezes (2001, p. 21) acerca do que é uma pesquisa bibliográfica: “[...] quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.”

Devido à diversidade da disponibilidade de tempo dos integrantes do grupo e a abrangência do *corpus* de estudo, o levantamento inicial das revistas foi trabalhado em três subgrupos, a saber: a) busca e classificação dos artigos científicos presentes nas revistas indexadas; b) leitura exploratória; e c) preenchimento de uma planilha no *google drive* contendo informações relacionadas à catalogação dos artigos, tais como autor/es, ano, título e resumo.

No total foram selecionadas 111 revistas classificadas como A1. Desse filtro definiu-se 5 categorias que foram agrupadas nas seguintes temáticas: Educação e Política com 16 revistas; Educação Matemática com 16; Educação e Linguagens com 11; Educação Geral com 38 e diversos com 30 (Educação e Psicologia, Educação e Saúde, entre outros). A categoria que teve um estudo mais sistematizado e apresentado neste artigo foi da Educação Geral, posto que nela se encontrou 9 revistas de acesso fechado ou pago que foram excluídas nessa etapa de análise. Do acesso aberto obteve-se 29 revistas entre brasileiras e estrangeiras as quais são apresentadas no quadro 1 que segue. Determinou-se como recorte temporal o ano de publicação, que foi o de 2020, sendo essa busca feita por títulos dos artigos, resumos e palavras-chave.

Resultados e discussão

Quadro 1 – Assuntos abordados nos artigos por temáticas ligadas à área da educação

REVISTAS	ARTIGOS EM 2020	ASSUNTOS TRATADOS
Interfaces da educação	89	Ensino e Aprendizagem; Formação de Professores; Egressos (1 artigo)
Higher Education	15	Educação Básica; Ensino e Aprendizagem; Ensino Superior; Formação de Professores
International Journal of Education Research	1	Ensino e Aprendizagem
International Journal of science education	23	Ensino e Aprendizagem
Globalisation, Societies and education	43	Globalização, Sociedade e Educação
International Journal of Research & Method in Education	7	Educação Infantil; Ensino e Aprendizagem; Matemática
Revista Discurso & Sociedade	9	Violência Doméstica; Indígenas, Covid-19
Revista Educação & Sociedade	22	Educação Infantil; Práticas; Educação Inclusiva

EGRESSOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O QUE DIZEM ALGUNS ESTUDOS

Eliaana de Freitas Soares • Aleixo Castigo Muamununga • Alfredo Paulo • Vera Lucia Felicetti

Revista Educação e Pesquisa	82	Educação Superior; Formação de Professores; Educação Infantil; Ensino Médio; Egresso (1 artigo – Escravidão)
Estudos Avançados (on-line)	66	Educação Básica; Ensino Médio; Ensino Superior; Aprendizagem
Educação básica; Ensino Médio; Ensino Superior; Aprendizagem	32	Avaliação; Ensino e Aprendizagem; Educação Superior; Formação Docente; Políticas Públicas; Saberes e Práticas
Revista Brasileira de Educação (Anped)	54	Avaliação; Currículo; Educação Infantil, Egressos (1 artigo); Educação Superior; Ensino e Aprendizagem; Formação Docente; Saberes e Práticas; Políticas Educacionais
Revista Educação & Realidade	58	Avaliação; Ensino e Aprendizagem; Educação; Educação e Cidadania; Educação Básica; Educação Inclusiva; Educação de Jovens e Adultos; Práticas de Ensino; Tipos de Escolas; Estudos Culturais; Educação Superior; Egressos (1 artigo); Covid-19; Bem Estar Discente
Revista Educar em Revista	29	Avaliação; Educação Infantil; Ensino e Aprendizagem; Formação Docente; Políticas Educacionais
Revista Eletrônica de Investigación Educativa	28	Avaliação; Ensino e Aprendizagem; Formação Docente; Saberes e Práticas
Australasian Journal of Educational Technology	33	Currículo; Educação Superior; Ensino e Aprendizagem; Formação Docente; Língua Inglesa
Revista da Avaliação da Educação Superior	8	Avaliação Geral de Cursos; Egressos (1 artigo); Ensino e Aprendizagem; Formação de Professores; Pibic; ProUni
Currículo sem Fronteiras	12	Currículo; Educação Infantil; Formação Docente; Profissão Docente; Pedagogia – Humanismo
Revista Brasileira de História da Educação	24	Educação de Surdos, Fiscalização do Ensino no Pará; Educação Superior/Artes; Ensino da Matemática; Escola Primária; Educação de Base; Educação Franciscana; Educação do Campo; Literatura Infantil; Escola Indígena; Egresso do Curso de Enfermagem (1 artigo com Egresso)
Revista Portuguesa de Educação	30	Aprendizagem; Didática; Metodologia; Educação Superior; Educação Matemática; Avaliação; Formação Docente
Revista Práxis Educativa	9	Trabalho Docente; Aprendizagem de Línguas; Educação Inclusiva; EJA; Desenvolvimento Profissional Docente; Formação Docente; Ideologia de Gênero; Racismo
Cadernos Cedes (impresso)	23	Naturismo; Tuberculose Infantil; História da Educação; Nudez Infantil; Escola Primária; Psicologia Instrumental; Ciência Soviética; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Violência; Juventude
Pró-posições (Unicamp On-line)	35	Inteligência Artificial; Hiperatividade; Estágio; Cultura Lúdica; Surdez; Literatura; História da Educação; Inclusão; EJA; Educação Infantil; Correção de Fluxo; Aprendizagem e Redes Sociais; Formação de Professores; Dança e Educação Física; Internacionalização; Educação Superior; Indígenas; Matemática; Gênero; Etnografia. Egresso (1 Programa Travessia)
Revista Lusófona em Educação	11	Pós-Graduação; Pedagogia Social; Educação Social; Concepção de Ensino; Ensino Superior; Escola de Baixo Custo

Revista do Instituto de Estudos Brasileiros	30	Estudos de autores da literatura brasileira como: Aracy e João Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Ariano Suassuna, Mário Peixoto, Adoniran Barbosa, Carolina Maria de Jesus, entre outros; com temas ligados a cultura, política, economia, grupos marginalizados como povos indígenas, negros, travestis e muito mais.
Science & Education	13	Ensino de Ciências; Saúde; Química; Ensino Superior; Neurociência; Meio Ambiente
Educação em Revista (UFMG <i>online</i>)	14	Ensino de Ciências; Paulo Freire; Formação Inicial em Professores de Inglês; Educação Inclusiva; Tecnologias; Adolescência; Ensino Religioso; Patinação; Juventude; Didática; Ensino de Matemática; Pós-Graduação em Educação Física
Revista Complutense de Educación	47	Jovens e Adolescentes; Redes Sociais; Ensino Superior; Programa Bilingue; Ensino Médio; Inclusão; Professor; Metodologia de Ensino; Educação Básica; Ensino Profissional; Gestão Educacional; Tecnologia; Ensino Aprendizagem; Currículo; Ensino Primário; Ensino de Inglês; Avaliação; Escola Comunidade; Alfabetização Informacional
Cadernos Pagu (Unicamp. Impresso)	14	Gênero e Feminismo.

Fonte: Quadro elaborado de forma coletiva pelos integrantes do Geres (2020/2021).

Dos 894 artigos analisados pode-se argumentar que o estudo sobre o tema de egressos é de grande relevância, uma vez que foram identificados apenas 6 artigos que abordam pesquisas com egressos, considerando-se que um deles utiliza o termo egresso, porém a relação está com a história e a escravidão e não egresso da Educação Superior.

Com base nesses dados, os seis artigos foram analisados na íntegra e observaram-se algumas evidências: todos os artigos estão em português; cinco da área da educação e um da educação e saúde; três trazem no título o termo egresso; um artigo trata de egressos do curso de Pós-Graduação em Promoção da Saúde; três de cursos de Graduação e um com egressos do Ensino Médio. Sobre a metodologia, dois artigos apresentaram pesquisas qualitativas, outro, metodologia mista e um com abordagem quantitativa. Um artigo não apresentou qual abordagem metodológica usou. O artigo que trouxe o termo egresso da escravidão tratou de revisão de literatura e da pesquisa documental. Somente um artigo traz em suas palavras-chave o termo egresso, e em todos os resumos faltaram alguns dos tópicos essenciais, como objetivos, questão/problema de pesquisa e/ou metodologia.

O artigo intitulado *Sucesso educativo de egressos da Graduação: uma possibilidade de medida e explicação*, escrito por Santana, Meireles e Sá (2020), teve como problema a existência de uma lacuna na produção científica nacional em relação a estudos que avaliem, por meio de dados estruturados, o sucesso dos estudantes no sistema de Educação Superior, utilizando-se de análises que relacionassem o desempenho com variáveis socioeconômicas.

Dessa maneira, o estudo de Santana, Meireles e Sá (2020) visou a caracterizar o sucesso educativo de egressos de cursos de Graduação a partir de índices normativos e a avaliar a relação entre os índices de sucesso educativo normativo e a dimensão estrutural de explicação deste fenômeno, tencionando dar uma explanação explicativa para o mesmo. Para a sua concretização os autores recorreram à abordagem qualitativa utilizando o *survey* questionário, trabalhando com a estatística descritiva e inferência, posto que para a análise de dados de uma amostra não probabilística de 174 casos válidos utilizaram o Software SPSS 23.

Santana, Meireles e Sá (2020) apontaram como resultados da pesquisa realizada “o registro de um elevado percentual de reprovações na trajetória acadêmica nos primeiros dois anos dos cursos” (p. 1). Segundo esses autores, porém, no grupo estudado “as possibilidades de ter sucesso educativo (i.e. maiores CRA² e ausência de reprovações) relacionam-se com as seguintes variáveis estruturais: maiores notas gerais no ENEM³, menor idade do egresso e não ter trabalhado durante a graduação” (2020, p. 575). Outra investigação no âmbito do egresso foi realizada por Andrade e Aguiar (2020, p. 4), cujo título foi *Política de correção de fluxo escolar em Pernambuco: uma análise do programa Travessia*, que teve como questão de pesquisa: “O programa Travessia corrobora o processo de superação do fracasso escolar na percepção de seus alunos egressos?”.

Desse modo, para responder ao questionamento foi definida, para a coleta de informações, entrevista semiestruturada a oito sujeitos, posto que, mediante a análise de conteúdo como técnica de análise de dados, chegaram à conclusão que é preciso reconhecer que com o surgimento do Programa Travessia se registrou uma transferência de correção do fluxo escolar no Ensino Médio da rede pública Estadual de Pernambuco, uma vez que o percentual de distorção idade/série escolar nesta etapa atingia 61% em 2007 e foi reduzido para 36,4% em 2013 (Andrade & Aguiar, 2020).

Além dessas informações, os dados revelaram que as expectativas projetadas para a melhoria de vida dos sujeitos egressos quanto à continuidade dos estudos, à maior inserção no mundo do trabalho e à mobilização de iniciativas cidadãs, não foram alcançadas. Os depoimentos analisados realçaram que a opção de o programa ter reduzido o tempo pedagógico disponível para vivência curricular, combinada com a concentração dos componentes curriculares do Ensino Médio sob a responsabilidade de um único professor, resultou na manutenção de problemas de aprendizagem. Assim sendo, eles reconhecem que os programas

² Coeficiente Geral de Rendimento Acadêmico.

³ Exame Nacional do Ensino Médio.

de correção de fluxo escolar constituem ações emergenciais para minimizar um dos problemas cruciais e históricos da educação brasileira e que persistia carecendo de ações mais amplas e conscientes, contemplando não somente o objetivo de corrigir a distorção idade/série escolar, mas também o de promover resultados qualitativos na vida dos sujeitos sociais que vivenciem essa mobilidade de política educacional (Andrade & Aguiar, 2020).

O terceiro artigo analisado foi o de Costa e Costa (2020), cujo título é a *Atuação do Movimento Estudantil da Universidade Federal de Alagoas no Processo de Redemocratização do Brasil*, visando a verificar tal atuação no final da década de 70 do século 20, início do processo de redemocratização do Brasil, na ótica de Pierre Bourdieu, e resgatar a trajetória de lutas do Movimento Estudantil no Brasil e em Alagoas desde a criação da União Nacional de Estudantes (UNE).

No artigo supracitado está explícito que historicamente, pelo referencial estudado e pelos relatos orais e escritos dos participantes, o Movimento Estudantil (ME) tinha como principais reivindicações pautas relacionadas à educação, considerando que, este movimento tem traçado discussões para além daquelas ligadas exclusivamente à academia, atuando ao lado dos demais movimentos sociais em lutas sociais e políticas de outros setores da sociedade.

Para o alcance dos objetivos as autoras realizaram uma pesquisa qualitativa de caráter histórico-social, bibliográfica e documental, e para a coleta de dados aplicaram entrevista semiestruturada a uma amostra de quatro indivíduos. Os resultados encontrados mostram que a atuação do ME, na ótica de Pierre Bourdieu, foi instituidor de um *habitus* secundário entre estudantes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), por meio de um processo político pedagógico de formação, organização e mobilização. Simultaneamente acontecia o trabalho de base realizado pelas entidades de classe dos docentes e técnicos. O resultado da pesquisa mostrou, portanto, que o ME, organizado na UFAL pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), teve relevante atuação na reconstrução do ME dentro e fora do campo da educação bem como no cenário nacional (Costa & Costa, 2020).

Na sequência, o artigo intitulado *O Liceu de Artes e Ofícios do Serro/MG e a educação dos ingênuos (1879-1883)*, de autoria de Briskievicz (2020), traz um estudo com o termo egresso com uma conotação um pouco diferente, e teve como objetivo analisar a instrução pública voltada – mesmo que indiretamente –

[...] para o controle social dos egressos da escravidão na cidade do Serro/MG, antiga vila do ouro do Brasil, criada em 1702 por bandeirantes paulistas. Nesse caso específico, os egressos são os primeiros filhos de pessoas escravizadas que podiam ter libertados seus ingênuos na pia batismal pelos párocos por conta da promulgação da

Lei nº 2.040, de 28 de setembro de 1871, chamada popularmente de “a Lei do Ventre Livre (Briskievicz, 2020, p. 1).

Para o alcance do objetivo proposto foi adotada a pesquisa bibliográfica tanto em arquivos públicos quanto privados, tendo como base um cenário amplo acerca da instrução pública e a manutenção das desigualdades sociais no Brasil em anos próximos à abolição da escravidão. Como resultado, Briskievicz (2020) constatou que a educação formal traz indícios de que exerceu papel importante para a manutenção da desigualdade social dos egressos da escravidão. Esses egressos ficavam responsáveis pelos trabalhos manuais, enquanto os trabalhos intelectuais eram para os filhos da classe média e a elite econômica do município do Serro. Desse modo, “a educação formal e seu dispositivo de reprodução do poder simbólico (Bourdieu, 2011) que é a escola, e nesse caso, o Liceu de Artes e Ofícios, acabou por fazer perdurar as heranças [...]” (Briskievicz, 2020, p. 12).

O penúltimo artigo analisado foi “*Paulo Freire e Edgard Morin na pós-graduação: perfil e percepções de egressos de um programa de pós-graduação em Promoção da Saúde*”, de autoria de Silva, Maniglia e Figueiredo (2020). O artigo propõe como objetivo “analisar o perfil e as competências adquiridas em promoção da saúde (PS) e a inserção no mercado de trabalho de egressos de um programa de pós-graduação em PS que fundamenta sua metodologia em Paulo Freire e Edgar Morin” (Silva; Maniglia & Figueiredo, 2020, p. 1).

As autoras supracitadas pontuam as ideias de Paulo Freire e Edgar Morin para a concepção de promoção da saúde que o Programa de Pós-Graduação da Universidade de Franca (UNIFRAN) adota. Freire no que se refere à pedagogia crítica e Morin nas competências ligadas à educação dos tempos futuros. O universo de egressos foi de 107 do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da UNIFRAN, e a amostra foi de 54 egressos, entre mestres e doutores, que aceitaram participar da pesquisa. Foi utilizada a pesquisa de campo, com abordagem mista e exploratória. Como instrumento para levantar os dados dos egressos foi empregada entrevista por telefone.

Com a análise dos dados coletados foram possíveis algumas constatações: a maioria dos egressos está trabalhando na área (96%), pois o PPGPS trouxe contribuição positiva para a entrada dos egressos no trabalho; foi oportunizada a experiência interdisciplinar; houve avaliação positiva do programa; foram identificadas as competências da PS nas respostas dos egressos e o resultado poderá ajudar no replanejamento de cursos e na criação de outros, entre alguns pontos (Silva; Maniglia & Figueiredo, 2020).

O último artigo analisado foi “*Socialização profissional de professores iniciantes: egressos do curso de pedagogia da universidade estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)*”, de

autoria de Martins e Slavez (2020). Esse trabalho levanta as percepções dos professores que estão na Educação Básica no início da carreira e egressos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade Paranaíba-MS. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e utilizou-se do questionário semiestruturado a 12 docentes das redes de ensino do município.

Enquanto objetivo e problema, tem-se que

O problema da pesquisa baseia-se em questões sobre dificuldades de professores na fase inicial da profissão em decorrência de fragilidades na formação inicial devido à falta de estudos concretos para serem inseridos na realidade escolar, tendo como objetivo geral compreender como ocorre o processo de socialização desses docentes, analisando como este aspecto pode contribuir para o desenvolvimento profissional docente (Martins; Slavez, 2020, p. 260).

O trabalho das autoras traz uma contribuição importante à discussão sobre a inserção dos professores no início de carreira às escolas, tendo como base as percepções de professores que têm até 3 anos de experiência e que estavam na Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Os egressos do curso de Pedagogia da UEMS identificados foram 71, contatados para responder ao questionário foram 27 e que responderam foram 21. Destes, 12 professores que tinham até 3 anos de experiência foram os que tiveram as respostas analisadas (Martins & Slavez, 2020).

Com base nessas respostas foi possível concluir alguns pontos, como que há ações que podem ajudar na inserção dos professores iniciantes na escola, e algumas sugeridas foram: socialização com a equipe gestora, que engloba apoio pedagógico oferecido pelos gestores e coordenação pedagógica, interação com os pares e formação continuada. A experiência adquirida em cada situação e com os professores mais experientes também foi um aspecto considerado importante para os docentes iniciantes (Martins & Slavez, 2020).

Como foi possível identificar, cada artigo trouxe uma abordagem diferente para o egresso; há um universo amplo de possibilidades de desenvolvimento de pesquisas com esse universo, independente do curso e modalidade. É um tema emergente e incipiente, o que evidencia a necessidade de futuras pesquisas.

Conclusões

A questão de pesquisa proposta – Como a temática egressos da Educação Superior vem sendo apresentada em artigos publicados em 2020 em revistas classificadas em A1 pelo Qualis Capes? – neste estudo foi respondida. O estudo com egressos possibilita um olhar diferenciado sobre a realidade: o conhecimento do vivido, a percepção da realidade como é, como ela tem

se apresentado e uma prospecção do que pode ser realizado de forma mais concreta. Independente da área, aquele que responde ou participa enquanto egresso traz o seu conhecimento construído em fatos vivenciados anteriormente e tem mais condições de responder de forma ampla sobre a sua realidade. Pode trazer indícios para projetar situações que se tornaram concretas, seja para avaliar, executar, criar, elaborar, acompanhar, conhecer, compreender, entre tantas outras possibilidades, quando o egresso pode ajudar e precisa ser mais valorizado pelo seu trabalho e interesse.

Quanto ao que as pesquisas publicadas em revistas classificadas como A1 trouxeram, assim sintetiza-se: um artigo sobre egressos da Graduação, com sucesso educativo em relação às maiores notas gerais do Enem (Santana; Meireles; Sá, 2020); outro artigo sobre a percepção do Programa Travessia para quem o cursou e não atendeu outras expectativas além do objetivo de aceleração de estudos e distorção idade/série, voltado para o Ensino Médio (Andrade & Aguiar, 2020); um outro sobre a relevância do Movimento Estudantil organizado pela Ufal na reconstrução do movimento dentro e fora do campo da educação, bem como no cenário nacional (Costa & Costa, 2020).

O artigo que explora o termo egresso da escravidão na cidade do Serro/MG foi um fato que despertou curiosidade por ser uma abordagem totalmente diferente dos outros, sem perder de vista seu significado enquanto termo e voltando para uma abordagem histórica (Briskievicz, 2020). O penúltimo artigo tratou do PPGPS e demonstra o quanto as percepções do egresso podem ajudar a avaliar um curso ou contribuir para que determinada área possa ser mais fortalecida (Silva; Maniglia & Figueiredo, 2020). O último artigo aborda a socialização profissional de professores iniciantes (Martins; Slavez, 2020).

Espera-se que as ideias aqui discutidas possam contribuir para que mais pesquisas sejam realizadas neste universo – os egressos. A análise dos egressos, portanto, é essencial para a compreensão da realidade vivenciada e para a orientação de ações futuras.

Referências

ANDRADE, Edson Francisco; AGUIAR, Silvana Galvão. Política de correção de fluxo escolar em Pernambuco: uma análise do programa Travessia. **Revista Pro-Posições**, Campinas, 31, 1-25, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/PBDBJPGkSjnFQZtTXtjyzDN/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

BRISKIEVICZ, Danilo Arnaldo. O Liceu de Artes e Ofícios do Serro/MG e a educação dos ingênuos (1879-1883). **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, 46, 1-14, 2020. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/MpNpDxsp6TvXPHkqfr9yCSD/?lang=pt#>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

COSTA, Regina Couto & COSTA, Laís de Miranda Crispim. Atuação do movimento estudantil da Universidade Federal de Alagoas no processo de redemocratização do Brasil. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, 20, 1-21, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhe/a/gxzdDLLWRqW7kkpg8RQMkvM/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 10 de agosto de 2023.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARTINS, Thaís Regina Miranda & SLAVEZ, Milka Helena Carrilho. Socialização profissional de professores iniciantes: egressos do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). **Revista Interfaces da Educação**, Mato Grosso do Sul, 11 (31), 258-283, 2020 Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/4172>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

GAMBOA, Sánchez Silvio. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argus, 2012.

SANTANA, Luciana Alaíde Alves; MEIRELES, Everson; SÁ, Virgínio (2020). Sucesso educativo de egressos da graduação: uma possibilidade de medida e explicação. **Revista Avaliação**, Campinas, 25 (03), 575-593. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/6w9Jt45mcCSfJ3JbQqMGfgs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, Jaqueline Roberta; MANIGLIA, Fabíola Pansani; FIGUEIREDO, Glória Lúcia Alves (2020). Paulo Freire e Edgar Morin na pós-graduação: perfil e percepções de egressos de um programa de pós-graduação em Promoção da Saúde. **Revista Brasileira de Educação**, Franca, 25, 1-26. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250061>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

SILVA, Lucia da; Menezes, Estera Muszkat. (3ª ed.). **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SOBRE OS AUTORES

Eliana de Freitas Soares. Doutora em Educação pela Universidade La Salle/ Canoas. Bolsista CAPES. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais (DMTE) no Centro de Ciências Humanas (CCH). Estudos voltados para a formação de professores, formação humana, egressos da Educação Superior.

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo

<http://lattes.cnpq.br/7837280222475663>

Aleixo Castigo Muamununga. Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela – Benguela, Província de Benguela, Angola. Mestrando do Curso de Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco -UNICAP.

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo.
aleixocastigo2020@gmail.com

Alfredo Paulo. Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela – Benguela, Província de Benguela, Angola.

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo
alfredopaulo1.ap@gmail.com

Vera Lucia Felicetti. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul (PUCRS). Bolsista do CNPq, PQ1D.

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo -
<http://lattes.cnpq.br/1100512325355728>

Como referenciar

SOARES, Eliana de Freitas; MUAMUNUNGA, Aleixo Castigo; PAULO, Alfredo; FELICETTI, Vera Lucia. Egressos da educação superior: o que dizem alguns estudos. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 3, e14856, 2024. DOI: 10.22481/redupa.v3.14856